7º Congresso Português de Medicina da Reprodução | 8 – 11 Maio | 2019 | Porto

CAMPANHAS SOBRE DOAÇÃO DE GÂMETAS: CONTRIBUTOS DE DADORES E BENEFICIÁRIOS

Susana Silva[1,2*] | Ana Moura[1] | Cláudia de Freitas[1,2,3] | Inês Baía[1,2] | Emídio Vale-Fernandes[4] | Márcia Barreiro[4] | Catarina Samorinha[1,2]

[1]EPIUnit - Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Porto, Portugal; [2]Departamento de Ciências da Saúde Pública e Forenses e Educação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal; [3]Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Lisboa, Portugal; [4]Centro de Procriação Medicamente Assistida / Banco Público de Gâmetas; Serviço de Ginecologia – Departamento da Mulher e da Medicina Reprodutiva, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto EPE, Porto, Portugal.

*susilva@ispup.up.pt (autor para correspondência)

INTRODUÇÃO

Auscultar as necessidades das populações alvo de campanhas em medicina da reprodução constitui um indicador de qualidade dos cuidados de saúde[1]. Importa, por isso, conhecer as perspetivas de dadores e beneficiários sobre campanhas que visem recrutar dadores e disseminar informação sobre a doação de gâmetas, contribuindo assim para informar rumos futuros das campanhas atualmente existentes em Portugal[2].

OBJETIVO

Explorar as perspetivas de dadores e beneficiários de gâmetas acerca das campanhas sobre doação de gâmetas.

MATERIAL E MÉTODOS – metodologia mista, com um desenho sequencial explanatório

	QUESTIONÁRIOS	ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS
Participantes	• Banco Público de Gâmetas, Porto • 179 beneficiários; 72 candidatos a dadores • Proporção de participação: 76%	• 23 entrevistas • 16 dadores (10 dadoras; 6 dadores) • 13 beneficiários (6 casais - 2 de mulheres; 1 mulher solteira)
Recolha e análise de dados	• Julho 2017 – Junho 2018 • Características sociodemográficas e reprodutivas • *Recorda-se de ter visto alguma campanha ou anúncio sobre doação de gâmetas?* Análise estatística: SPSS, versão 23.0 • *Diga-nos, por favor, do que se recorda sobre essa campanha ou anúncio.* Análise de conteúdo[3]: NVivo 11	• Novembro 2017 – Junho 2018 • Local: Centro Materno Infantil do Norte (n=11), ISPUP (n=8), domicílio (n=4) • Guião: *Dilemas pessoais e sociais* *Envolvimento* *Cuidados centrados nas pessoas* *Perceção de riscos* • Análise de conteúdo temática[4]: NVivo 11

RESULTADOS

A maioria dos participantes (59,8%, IC95% 53,5-66,0) reportou desconhecer campanhas sobre doação de gâmetas, independentemente de ser dador ou beneficiário.

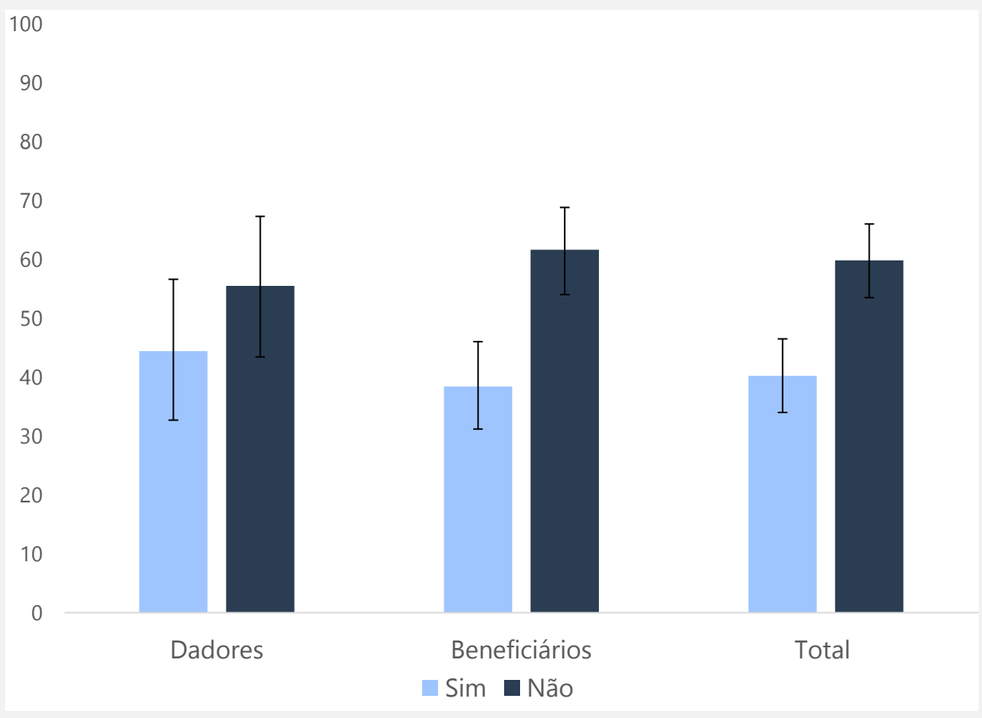

FIGURA 1. Recorda-se de ter visto alguma campanha ou anúncio sobre doação de gâmetas?

Perceções acerca de campanhas sobre doação de gâmetas

Canais de comunicação	**Televisão, *Internet*, panfletos/cartazes e rádio** emergiram como os principais canais de comunicação através dos quais os participantes receberam informação
Locais	Os **espaços de saúde e universidades** foram os locais onde os participantes contactaram com as campanhas
Objetivos	**Recrutar** dadores **Sensibilização** sobre a doação de gâmetas
Conteúdos	Os **testemunhos pessoais** de dadores, beneficiários e profissionais de saúde, assim como a informação sobre o **enquadramento político e regulatório** (ex. anonimato e acesso) foram os conteúdos realçados

CONCLUSÕES

- Necessidade de diversificar os locais e canais de comunicação usados na disseminação de campanhas sobre a doação de gâmetas.
- Recurso a imagens, emoções e linguagem simples, no contexto de histórias de vida familiar e profissional, favorece a comunicação centrada nas necessidades de dadores e beneficiários.
- Transmitir informação rigorosa e fidedigna sobre os critérios e os princípios que sustentam as políticas de saúde no que respeita a acessibilidade à doação de gâmetas é essencial para melhorar o recrutamento de dadores e aumentar a conscientização pública acerca desta temática.

REFERÊNCIAS

1. Institute of Medicine. *Speaking of Health: Assessing Health Communication Strategies for Diverse Populations*. Washington, DC: The National Academies Press; 2002.
2. Dancet EA, Van Empel IW, Rober P, Nelen WL, Kremer JA, D'Hooghe TM. Patient-centred infertility care: a qualitative study to listen to the patient's voice. Human Reproduction 2011;26(4):827-833.
3. Stemler S. An Overview of Content Analysis. Practical Assessment, Research & Evaluation. 2001;7(17):479-498.
4. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. Qualitative Research in Psychology 2006;3(2):77-101.

ISPUP INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EPIUnit UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA

EPIUnit - Unidade de Investigação em Epidemiologia
ISPUP – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto
Porto, Portugal
ispup.up.pt

U.PORTO FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

FINANCIAMENTO FCT COMPETE PORTUGAL 2020 REPÚBLICA PORTUGUESA POCH INVESTIGADOR FCT

Este trabalho foi cofinanciado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), pelos Programas Operacionais Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e Capital Humano (POCH), Portugal 2020, e a União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo Social Europeu, no